

06487

CPATU

1978

FL-06487

INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Agricultura
Agropecuária do Trópico Úmido

Nº 6

P. 00-05

OUT 1978

Travessa Dr. Enéas Pinheiro s/n
Caixa Postal N.º 48 - 66.000 - Belém-Pa

comunicado
técnico

OCORRÊNCIA E CONTROLE QUÍMICO DA COCHONILHA
DOS BROTOS DA MANDIOCA (Phenacoccus manihot)

ANTONIO DE BRITO SILVA

Ocorrência e controle químico

1978

FL-06487



31122-1

MINISTRO DA AGRICULTURA

Alysson Paulinelli

Presidente da COMFATER

Paulo Afonso Romão

Diretoria Executiva da EMBRAPA

José Irineu Cabral — **Presidente**

Almir Blumenschein — **Diretor**

Edmundo da Fontoura Gastal — **Diretor**

Eliseu Roberto de Andrade Alves — **Diretor**

Chefia de CPATU

Criste Nazaré Barbosa de Nascimento — **Chefe**

Virgílio Ferreira Libonati — **Chefe Adjunto Técnico**

José Furlan Júnior — **Chefe Adjunto de Apoio**

EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

COMUNICADO TÉCNICO Nº 6

OCORRÊNCIA E CONTROLE QUÍMICO DA COCHONILHA
DOS BROTOS DA MANDIOCA (PHENACOCCLUS MANIHOT)

ANTONIO DE BRITO SILVA
Engº Agrº, PhD em Entomologia,
Pesquisador do CPATU

BELÉM
CPATU
OUTUBRO DE 1973

Silva, Antonio de Brito

Ocorrência e controle químico da cochoni
lha dos brotos da mandioca (Phenacoccus
manihot). Belém, CPATU, 1978.

5p. ilust. (Comunicado
Técnico, 6)

1. Mandioca - Doenças e pragas-Controle.
2. Inseticidas. I. Série. II. Título.

CDD: 632.951

CDU: 633.68-2.951:595.752(811.5/6)

OCORRÊNCIA E CONTROLE QUÍMICO DA COCHONILHA
DOS BROTOS DA MANDIOCA (PHENACOCCLUS MANIHOT)

S U M Á R I O

	P.
1 - INTRODUÇÃO	1
2 - MATERIAL E MÉTODOS	2
3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO	3
4 - CONCLUSÕES	4
5 - FONTES CONSULTADAS	5

OCORRÊNCIA E CONTROLE QUÍMICO DA COCHONILHA DOS BROTOS DA MANDIOCA (PHENACOCCLUS MANIHOT)

RESUMO: Devido ao aparecimento da praga Phenacoccus manihot nas pontei-
ras da mandioca, constatada na Região
de Belém-PA e Macapá-AP, efetuou-se
um estudo de controle da mesma, tes-
tando-se seis inseticidas. O mais
eficiente foi o Parathion etílico a
0,1%, dando uma eficiência de contro-
le da ordem de 96,27%, seguido pelo
Cytrolane com 87,94%. Para se deter-
minar esses valores utilizou-se a fôr-
mula de Abbot.

1 - INTRODUÇÃO

Desde 1973, foi observado nos mandiocais localizados na sede do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido-CPATU, em Belém-PA, um novo sintoma nos brotos da mandioca, sendo o agente causador um inseto identificado como Phenacoccus manihot (Homoptera-Pseudococcidae).

Os adultos medem cerca de 2,4 mm de comprimento por 1,5 mm de largura. São de cor branca devido o corpo ser coberto por um pó branco. Locomovem-se lentamente quando molestados. As fêmeas põem grande quantidade de ovos que são protegidos por um emaranhado de fibras esbranquiçadas, formando flocos de até 5 mm de comprimento.

Localizam-se nos brotos terminais e folhas da mandio-
ca e, ao sugarem a seiva, causam uma fitotoxemia manifestada pelo

encrespamento e redução dos entrenós das ponteiros, ficando com um aspecto boleado. Quando a infestação é severa, o broto morre (SILVA, V.3).

Os inimigos naturais observados desta praga, no Território Federal do Amapá e em Belém-PA, foram: um Neuroptero do gênero Chrysopa sp e dois coleópteros: Hyperaspis notata e Hyperaspis sp.

GOMES (v.1) e LEPAGE (v.2) relatam o gênero Phenacoccus atacando diversas culturas no Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente.

Devido à importância que a cultura da mandioca desempenha na sócio-economia da Região Amazônica e ao seu potencial de produção de álcool, desenvolveu-se o presente estudo, visando obter o controle da praga.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

Em um mandiocal localizado em Belém, altamente infestado pela praga, foram selecionados 400 brotos que apresentavam colônias médias a grandes, nos quais foram aplicados seis inseticidas através de pulverizador manual. Visando evitar a lavagem dos produtos pela água das chuvas que normalmente ocorrem na época de controle da praga, foi adicionado um espalhante adesivo conhecido como Extravon 200, sendo este também aplicado isoladamente, procurando-se observar algum possível efeito do espalhante.

Os tratamentos utilizados no ensaio foram em número de oito, dos quais seis consistiram na aplicação de inseticidas, cujas concentrações são apresentadas na tabela 1.

TABELA 1 - Tratamentos, produtos e concentrações usados no controle da cochonilha Phenacoccus manihot, Belém-PA

TRATAMENTOS	PRODUTOS	CONCENTRAÇÃO (% de P.A)
1	Parathion etílico	0,1
2	Malatol	0,1
3	Nuvacron	0,1
4	Diazinon	0,1
5	Dimecron	0,1
6	Cytrolane	0,1
7	Extravon	0,03
8	Testemunha	-

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com cinco repetições, compreendendo o total de 40 parcelas, sendo cada uma constituída de 10 colônias. Cada broto recebeu aproximadamente 50 ml da solução de inseticida.

O índice de eficiência de cada inseticida foi obtido contando-se o número de brotos livres da praga por parcela, empregando-se a fórmula de Abbot.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram obtidos 10 dias após a aplicação dos produtos, e em seguida determinado o grau de eficiência, conforme mostra a tabela 2.

TABELA 2 - Inseticidas, graus de eficiência e médias de brotos de
sinfestados no controle de Phenacoccus manihot, Belém-PA,
1975

TRATAMENTOS	GRAU DE EFICIÊNCIA (%)	Nº MÉDIO DE BROTOS DESINFESTADOS
Parathion etílico	96,27	8,25
Cytrolane	87,94	7,60
Diazinon	60,79	5,80
Nuvacron	45,31	5,00
Malathion	24,00	3,20
Dimecron	9,06	2,20
Extravon	4,14	1,80
Testemunha (água)	-	1,60

A análise estatística acusou diferença significativa entre tratamentos, destacando-se o Parathion etílico e o Cytr_olane. Deve-se, no entanto, dar preferência ao Parathion etílico devido ao seu efeito de profundidade, como bem indica o grau de eficiência, como também por ser de menor custo no mercado.

4 - CONCLUSÕES

No controle químico da cochonilha Phenacoccus manihot, os melhores produtos testados foram o Parathion etílico e o Cytr_olane, ambos a 0,1% de princípio ativo, aplicados diretamente sobre as partes infestadas das plantas.

SILVA, A. de B. Ocorrência e controle químico da cochonilha dos brotos da mandioca (*Phenacoccus manihot*). Belém, CPATU, 1978. 5p. (Comunicado Técnico 6).

ABSTRACTS: Due to appearance of a serious pest (*Phenacoccus manihot*) on cassava's pointer in Belém area a study of control was conducted. Six insecticides were tested. The most efficient was Parathion etílico 0,1% which gave 96,27% effectiveness of control followed by Cytrolane with 87,94%. To determine these values Abbot's formula was used.

5 - FONTES CONSULTADAS

- 1 - GOMES, J.G. Novos hospedeiros e novas regiões de alguns insetos do Brasil. O Campo, 7 (82):42-4, 1936.
- 2 - LEPAGE, H.S. Catálogo dos coccídios do Brasil (Homoptera - coccioidea). Rev. Mus. Paulista, São Paulo, 23, 237-491, 1938.
- 3 - SILVA, A. de B. Cochonilha das ponteiros da mandioca *Phenacoccus* sp. Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, Jaboticabal, 6 (2):312-4, 1977.